

## PECUARISTA DE RECRIA E ENGORDA PRECISA DE MAIS ARROBAS PARA TROCA COM BEZERRO EM 2019

O pecuarista de recria engorda precisa estar atento e avaliar o melhor momento para a compra de animais de reposição. Dados do projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Cepea, mostram que os gastos com a reposição de animais representaram, em abril/19, aproximadamente 65% do Custo Operacional Efetivo (COE). O COE compreende os desembolsos anuais da recria e engorda. Nos sistemas que fazem somente a recria dos animais, a reposição chegou a representar 80% do COE, e para aqueles que se concentram na engorda de bovinos, 77%.

Na comparação com o ano de 2018, o poder de compra de pecuaristas que recriam e engordam animais está pior atualmente. Segundo dados do Cepea de maio/19, os

produtores de recria-engorda do estado de São Paulo precisavam de 8,5 arrobas de boi gordo para a compra de um bezerro no mercado sul-mato-grossense. Já em maio/18, eram necessárias apenas 8,3 arrobas para a mesma troca, ou seja, houve um aumento de 2,4% na relação de troca nesse período.

Esse comportamento da relação de troca tem sido observado em boa parte das praças de compra e venda de animais (Tabela 1). Nos últimos 45 dias (de 05/04 a 20/05/19), esta movimentação esteve ligada à alta nos preços de reposição, especialmente nas praças do Noroeste do Paraná (+3,8%), Goiânia (+3,4%) e Bauru/Marília (+0,5%).

Neste cenário, considerando-se que os preços de compra e venda de animais apresentaram um comportamento cíclico durante o

**Tabela 1.** Relação de troca de número de arrobas de boi gordo por bezerro, em maio de 2018 e 2019.

Praça	2018	2019	Varição
Bauru/Marília	8,72	9,15	4,9%
Campo Grande	9,05	9,20	1,7%
Cuiabá	8,51	9,03	6,1%
Goiânia	9,56	9,68	1,3%
Noroeste PR	8,65	8,91	3,0%
Oeste da Bahia	8,40	8,28	-1,5%
Tocantins	8,39	9,64	14,9%

Fonte: Projeto Campo Futuro; Cepea-Esalq/USP. | Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.

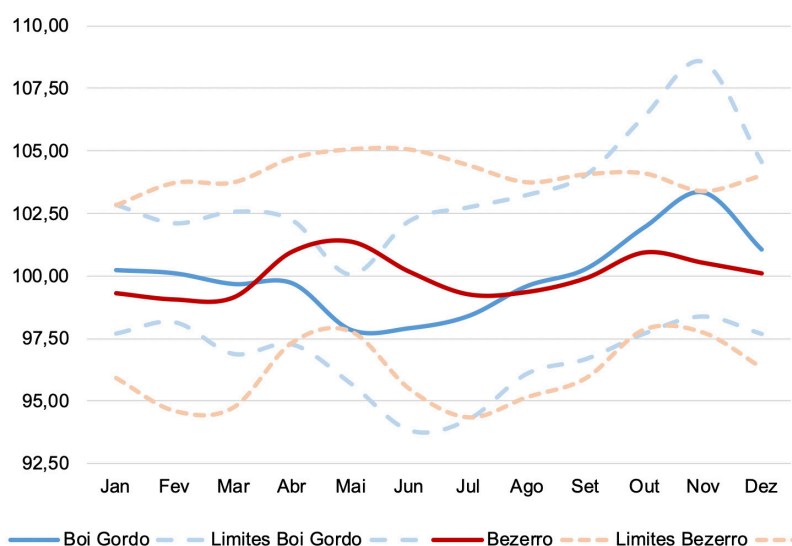
MAIO/2019

Considerando-se os valores médios mensais da arroba do boi gordo (Indicador ESALQ/B3) e do bezerro (calculado tendo como base o peso médio do animal e o Indicador ESALQ/BM&FBovespa do bezerro), calculou-se o Índice de Sazonalidade da arroba e do animal de reposição (Gráfico 1), entre 2004 e 2019.

Pode-se observar que os valores de bezerro permanecem abaixo da média histórica durante o início do ano, de janeiro a março, e durante o final das secas, de julho a setembro. Já a arroba se mostra mais valorizada no final do ano, mais notoriamente no quarto

trimestre. Desta forma, pode-se inferir que o escalonamento de compras de animais de reposição, adquirindo ao menos parte dos bezerros durante o final das secas, pode permitir o acesso à compra de animais relativamente mais baratos.

Há tendência para que o mercado de reposição se mantenha em alta, devido à chegada do final das águas, período com maior escoamento de animais para abate e, conseqüentemente, maior demanda por animais jovens. Desta forma, o ambiente não se demonstra favorável aos terminadores.



**Gráfico 1.** Índices de sazonalidade dos valores de arroba de boi gordo e arroba de bezerro.

Fonte: Projeto Campo Futuro; Cepea-Esalq/USP. | Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA.